Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE MULHERES FRENTE A CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO MÃE-FILHO NOS PRIMEIROS 1800 SEGUNDOS DE VIDA

Relatoria: Meillyne Alves dos Reis

Autores: Julyana de Amorim Carrijo
Mariana Sofia Ferreira Alencar
Laressa Ferreira da Costa
Alessandra Patricia Cardoso Tavares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: O parto é um momento único e esperado na vida das mulheres e suas redes de apoio. Assim, faz-se necessário que ela passe por adaptações e inúmeras transformações, que por vezes tendem a causar dúvidas, medos e expectativas. A aplicação das boas práticas de cuidado com o neonato, visa reduzir o número de procedimentos dirigidos a ele desnecessariamente, e favorecer a maior interação entre mãe e bebê sobretudo na primeira hora de vida. OBJETIVO: descrever a percepção das puérperas frente a concretização da construção do vínculo mãe e filho, nos 1800 segundos de vida do neonato, em cumprimento as boas práticas obstétricas, na categoria A. MATERIAL E METODO: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, exploratório, de observação participante não intervencionista, desenvolvida no período de abril de 2021 a maio de 2022. Para análise do acervo das narrativas utilizou-se o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2016) associada a um programa computacional, ATLAS TI 5.2 (ATLAS.ti Scientific Software Development GmbH, Berlim, Alemanha). RESULTADOS: A amostra foi composta de 15 (quinze) puérperas de pós-parto normal. A análise dos corpos deu origem a duas categorias temáticas a saber: trajetória e percepção do processo parturitivo; e A eficácia da construção do vínculo mãe e filho. Evidenciou-se o cumprimento do contato pele a pele nos primeiros minutos de vida do neonato, com êxito no Golden Hour, além de tais situações: satisfação da puérpera e sua rede de apoio com relação a assistência recebida da equipe multiprofissional, o respeito a privacidade e a lei do acompanhante, dentre outros. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A efetivação e êxito do contato pele a pele logo após o nascimento é decorrente da implementação, aplicação e treinamentos constantes da equipe multidisciplinar nos protocolos assistenciais institucionais. Reforça-se ainda, que a continuidade do pré-natal, no terceiro trimestre de gravidez, pela instituição campo de pesquisa, favorece a construção do vínculo com a equipe e facilita a aplicação de tecnologias do cuidado em saúde na elevação do bem-estar e qualidade da assistência materno-infantil da mesma. Nº de Protocolo do CEP ou CEUA: CAEE 83360.7.0000.5076 e parecer CEP Nº 2.737.309. Referências: AYRES, L. F. A. et al.. Fatores associados ao contato pele a pele imediato em uma maternidade. Escola Anna Nery, v. 25, n. 2, p. e20200116, 2021. Bardin, L. Análise de conteúdo. 3rd reimp. 1st ed. São Paulo: Edições 70; 2016.